



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

17/03/2011



Vale apoia o Japão

A Vale continua a desempenhar suas atividades no Japão e está adotando todas as medidas possíveis para dar sua contribuição para minimizar os impactos do terremoto e tsunami que atingiram o país.

A refinaria de níquel em Matsuzaka, ao sul do Japão, onde trabalham 66 empregados, continua a operar normalmente. No escritório comercial em Tóquio, a Vale orientou seus empregados a trabalharem em suas casas ou em casas de familiares, por medida de segurança, devido à possibilidade de novos abalos sísmicos, dificuldades com o transporte público, e visando à economia de energia. A Vale conta com 21 empregados no escritório de Tóquio, dos quais dois são expatriados – um brasileiro e um canadense – que continuam à frente das operações, coordenando nossos colaboradores e em contato frequente com nossos clientes. A Vale continuará a operar no país desta forma até que a situação se normalize.

A Vale vem trabalhando junto com as siderúrgicas japonesas e com seus clientes abastecidos pela refinaria de níquel para mitigar e superar os problemas decorrentes do terremoto e tsunami. A Vale vem apoiando incondicionalmente seus clientes japoneses, oferecendo total flexibilidade na administração de seus programas de embarques, compreendendo aumento ou redução de volumes, mudanças de qualidade e tipos de produtos, além de redirecionamento de navios.

A Vale também fez uma contribuição de 120 milhões de ienes (US\$ 1,5 milhão) para a Cruz Vermelha japonesa com o objetivo de ajudar as vítimas afetadas pelo terremoto e tsunami no nordeste do país.

Até o momento, as vendas para o Japão não foram afetadas. De acordo com as informações disponíveis, o impacto nas siderúrgicas japonesas foi limitado apesar da extensão dos eventos naturais ocorridos, e a maioria delas voltou a operar. Em 2010, os embarques de minério de ferro e pelotas da Vale para o Japão somaram 30,8 milhões de toneladas, equivalentes a 10,5% do total vendido pela empresa. A Vale tem hoje 56 navios aguardando carregamento em nossos portos, sendo nove destinados ao Japão.

Mais informações

